

Plano de Ensino

Disciplina: História Intelectual da Revolução Francesa
Linha: Ideias e Historiografia
Docente: Prof. dr. Daniel Gomes de Carvalho
Carga horária: 60 horas

Período de aulas no semestre – 25/10/22 - 18/02/23

Eventuais mudanças no curso serão informadas por e-mail

Turma: Quarta-feira, 19h-23h

Avaliação e informações:

A avaliação consistirá em quatro atividades:

- A. **Nota de participação → 2 pontos.** Para obter nota máxima, cada estudante deve fazer perguntas/observações/comentários em pelo menos 7 seminários dos colegas de turma.
- B. **Nota de extensão → 2 pontos.** Cada estudante deve fazer uma alteração, correção ou inserção diretamente no artigo da Wikipedia, [https://pt.wikipedia.org/wiki/Revolu%C3%A7%C3%A3o Francesa](https://pt.wikipedia.org/wiki/Revolu%C3%A7%C3%A3o_Francesa). Caso o artigo não possa ser alterado, use um artigo análogo, por exemplo, “os jacobinos”, “os estados gerais”, etc. As alterações devem ser salvas para comprovação e entregues única e exclusivamente no email do professor até o dia 20/02/22.
- C. **Nota de pesquisa → 2 pontos.** cada estudante deve elaborar uma reflexão sobre a própria pesquisa fazendo uso dos textos e das discussões do curso. Formatação e tamanho: entre 4 e 5 páginas, Times New Roman 12, espaçamento 1,5, Margem: Inferior: 2 cm. Direita: 2 cm. Superior: 3 cm. Esquerda: 3 cm. Eventuais capas ou títulos não fazem parte dessa conta. Prazo de entrega: dia 20/02/22. Usar Bibliografia e nota de rodapé. Como fazer uma nota? <https://bce.unb.br/wp-content/uploads/2021/08/ABNT-2018-08.pdf>.
- D. **Nota de seminário → 4 pontos.** O seminário consiste em uma apresentação clara do livro (sempre o livro inteiro) da semana, com uma exposição a respeito do(a) autor(a), estrutura da obra, argumentos, debates e teses fundamentais. Os estudantes devem obrigatoriamente usar recursos visuais (power points, canvas, etc) e **obrigatoriamente** entregar para a sala, para cada estudante da turma, um esquema explicativo do texto. A apresentação deve ter entre 35 e 50 minutos. Caso passe de 50 minutos, será descontado 0,5 ponto da nota para cada 2 min a mais. O mesmo vale para apresentações inferiores a 35 minutos (desconto de 0,5 pontos para cada 2 minutos a menos). Após a apresentação, abre-se espaço para perguntas e debates. **Os textos dos seminários serão optativos para quem não estiver apresentando; por isso, uma apresentação clara e bem feita é o principal quesito da avaliação.**

[em aula, mais detalhes sobre essas avaliações]

- Dica: lista de onde encontrar documentação sobre a Revolução Francesa para além da BnF/Gallica: <https://histoirebnf.hypotheses.org/16968?s=08>
- Textos, materiais e programa disponíveis no drive: [Textos e Slides - Aulas](#) (é preciso entrar com o email da UnB)
- A entrega do trabalho deverá ser em pdf, sempre em meu email, daniel.gomes.carvalho@unb.br. Não aceitarei, de forma alguma, provas impressas ou escritas, receberei apenas por email.

Frequência: Aferida presencialmente em cada aula, estando sujeita aos regulamentos da UnB.

26/10 - Aula 1: Introdução e Imaginação Histórica

Parte 1: apresentação do curso, organização dos seminários

Parte 2: discussão dos textos de COLLINGWOOD, *A Imaginação Histórica* (em COLLINGWOOD, Robin George. *A Ideia de História*, trad. Alberto Freire. Lisboa, Presença, 1986), e BOURDIEU, *A Ilusão Biográfica* (*Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, v. 62/63, p. 69-72, jun 1986). Todos(as) devem ler os textos antes da aula, para que a discussão possa acontecer.

2/11 – Feriado - dia dos finados

(Não percam: 7 de novembro, 19h, módulo 24 (pós-graduação): Aula Inaugural 1, com Marcela Albaine (UFRR), que trabalha com ensino de história)

Aula 2: 9 de novembro, 18h, módulo 24 (pós-graduação): Aula Inaugural 2, Os Mencheviques, com Josemar Machado Oliveira (UFES)

16/11 – Aula 3: Contextualismo e História das Ideias

Parte 1: aula expositiva sobre *Speech Acts* e Quentin Skinner

Leitura obrigatória para todos(as): SKINNER, Quentin. **Significado e interpretação na História das Ideias**. Revista Tempo e Argumento, v. 9, n. 20, p. 358-399, 2017.

Parte 2: **Seminário 1** → seminário sobre WHATMORE, Richard. *What is intellectual history?* John Wiley & Sons, 2016. O grupo deverá apresentar o texto integral.

23/11 – Aula 4: Historiografia da Revolução Francesa

Parte 1: aula expositiva: panorama da historiografia da Revolução Francesa

Parte 2: discussão do texto CARVALHO, Daniel Gomes de. *A Revolução Francesa*. São Paulo: Contexto, 2022.

Todos(as) devem ler o texto integral. A ideia dessa parte aula é discutir como o livro usa/articula a historiografia da exposição.

Aula 5: 29/11 - 2/12: Escola de História da Ciências da UnB

7/12 – Aula 6: Robespierre e o a historiografia do terror

Parte 1: aula expositiva: vida de Robespierre/ problemas historiográficos sobre o terror

Leitura obrigatória para todos(as): DICKENS, Charles. *Um conto de duas cidades*. Nova Fronteira, 2022. Ler texto integral.

Parte 2: **Seminário 2** → os estudantes que escolherem este seminário podem escolher um dos três livros a seguir: MARTIN, J. C. *La terreur. Vértèts et légendes*. Perrin, 2017 ou BIARD, Michel; LINTON, Marisa. *Terror: The French Revolution and Its Demons*. John Wiley & Sons, 2021 ou TACKETT, Timothy. *The coming of the terror in the French Revolution*. Harvard University Press, 2015 (tem em espanhol).

Aula 7: 13-16 dezembro: evento da ANPUH -DF (<https://anpuhdf.wordpress.com/>);

21/12/22 – Aula 8: Edmund Burke e a Revolução Francesa

Parte 1: aula expositiva: Edmund Burke, um homem para todas as estações

Leitura obrigatória para todos(as):

BURKE, Edmund. *Uma investigação filosófica acerca da origem das nossas ideias do sublime e do belo*. Leya, 2019 (ler tudo).

FORREST, Alan; SERNA, Pierre. *La Révolution française dans l'historiographie anglaise. La Révolution française. Cahiers de l'Institut d'histoire de la Révolution française*, 2022 (ler todo o artigo).

Parte 2: **Seminário 3** → BURKE, Edmund. *Reflexões sobre a revolução na França*. Edipro, 2019.

Aula 9 - Semana 1-7 de janeiro: semana destinada a elaboração dos seminários e trabalhos finais. Fique à vontade para enviar dúvidas por e-mail ao professor, que permanece à disposição.

11/01/22 – Aula 10: Thomas Paine e a Revolução Francesa.

Parte 1: aula expositiva: A (Des)Fortuna de Thomas Paine.

Leitura obrigatória para todo(as): PAINE, Thomas. *A Era da Razão – Parte 1*. São Paulo: Editora Maquinaria, 2023 (ler toda a parte).

Parte 2: **Seminário 4** → PAINE, Thomas. *Dissertação sobre os Princípios de Governo*. São Paulo: Editora Maquinaria, 2023.

18/01 – Aula 11: Mary Wollstonecraft, Olympe de Gouges e a Revolução Francesa.

Parte 1: aula expositiva: Mary Wollstonecraft e os Direitos da Mulher.

WOLLSTONECRAFT, Mary. Reivindicação dos direitos da mulher. Boitempo Editorial, 2017 (ler todo o livro).

Parte 2: **Seminário 5** → GOUGES, Olympe. Avante, Mulheres! Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã e outros textos. Edipro, 2020.

Texto complementar: AMBONI, Dario. The destruction of art – Iconoclasm and vandalism since the french Revolution. 3.ed. -Londres : Reaktion Books, 2018

25/01 – Aula 12: Benjamin Constant e Madame de Stäel

Parte 1: aula expositiva: Biografias Cruzadas

Texto para leitura de todos(as): Consant, Benjamin. A liberdade dos antigos comparada à dos modernos. EDIPRO, 2019.

Parte 2: **Seminário 6** → CONSTANT, Benjamin. Dos Efeitos do Terror, Tradução de Josemar Machado Oliveira.

01/02 – Aula 13: Karl Marx e a Revolução Francesa

Parte 1: As posições de Marx sobre a Revolução Francesa

Texto para leitura de todos(as): MARX, Karl. O 18 de brumário de Luís Bonaparte Trad. *Nélio Schneider*. São Paulo: Boitempo, 2011.

Parte 2: **Seminário 7** → MARX, Karl. O 18 de brumário de Luís Bonaparte Trad. *Nélio Schneider*. São Paulo: Boitempo, 2011/ MARX, Karl; ENGELS, Friederich. *Lutas de classes na França*. Boitempo Editorial, 2015/ MARX, Karl. *A guerra civil na França*. Boitempo Editorial, 2015.

08/02 – Aula 14: Revoluções Atlânticas, Globais ou Burguesas?

Parte 1: Discussão historiográfica sobre a noção de Era das Revoluções.

Leitura obrigatória para todos(as): PALMER, Robert. The Age of Democratic Revolution. 2014: Princeton University Press → Ler Capítulo 1 da Parte 1.

Parte 2: **Seminário 8** → MAYER, Arno. The Furies. Violence and Terror in the French and Russian Révolutions. Princeton, Princeton University Press, 2000 (tem em espanhol).

15/02 – Aula 15: O Haiti e a Revolução Francesa

Parte 1: A Revolução Haitiana – exposição geral

Leitura obrigatória para todos(as):

CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. São Paulo: Veneta, 2020.

TROUILLOT, Michel-Rolph. Silenciando o passado: poder e a produção da história, 1995. Ler capítulo 3, “uma história impensável”.

Parte 2: **Seminário 9** → COLLEY, Linda. A letra da lei – guerras, constituições e a formação do mundo moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

Aula 16 - Fechamento (junto com alunos da graduação – não cobrarei presença) - 17/02, 8h – Aula 15: O Brasil e a Revolução Francesa

Guiana, Grão-Pará e a Abolição da Escravidão

Leitura obrigatória para todos(as):

- DE SOUZA JUNIOR, José Alves. GUERRA, NEGÓCIOS E REBELDIAS: O Grão-Pará no contexto da Revolução Francesa e da instalação do governo português no Brasil. *Revista Brasileira do Caribe*.

- MARIN, Rosa. A influência da Revolução Francesa no Grão-Pará, In: CUNHA, José Carlos C. da. (Org.) Ecologia, Desenvolvimento e Cooperação na Amazônia. Belém: UNAMAZ/UFPA, 1992. p. 34-59.

- MARIN, Rosa Elizabeth Acevedo; GOMES, Flávio. Reconfigurações coloniais: tráfico de indígenas, fugitivos e fronteiras no Grão-Pará e Guiana Francesa (séculos XVII e XVIII). *Revista de História*, 2003, 149: 69-107.

20/02 – Prazo para entrega do trabalho final e do trabalho de extensão.